

IDENTIFICANDO PACIENTES ELEGÍVEIS PARA CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA INTERFACE ENTRE ASSISTÊNCIA E GESTÃO

MARIA CLARA MELO DE SOUZA; ALDER PACHECO VILELA; WILLIANS EMANUEL DA SILVA MELO

INTRODUÇÃO: Os Cuidados Paliativos (CP) se referem à assistência prestada por profissionais de saúde e voluntários a indivíduos com diagnóstico de doença que ameace a vida, a fim de oferecer suporte biopsicossocial e espiritual aos pacientes e a seus familiares. Além das doenças que ameaçam a vida, eles abrangem todas as condições crônicas progressivas desde o diagnóstico e por isso, os CP envolvem todos os níveis de atenção à saúde. Pensando nisso, foram publicadas diretrizes sobre a organização dos CP no âmbito do Sistema Único de Saúde, destacando que esta modalidade de cuidados deve ser oferecida em qualquer ponto do sistema de saúde, especialmente na Atenção Primária à Saúde (APS), sendo isto, benéfico para o sistema, pois assim pode reduzir as hospitalizações. **OBJETIVOS:** Identificar pacientes elegíveis para CP na APS em um município de médio porte do interior de Pernambuco. **METODOLOGIA:** Foram aplicados questionários semiestruturados aos coordenadores da APS e da Regulação em Saúde, com a finalidade de identificar como se encontra organizada a rede de atenção à saúde. Posteriormente, foi coletado o número de pacientes elegíveis para CP, de acordo com as condições elencadas pela Organização Mundial de Saúde para indicação de pacientes elegíveis para CP. Em seguida, foi aplicada a Escala de Performance de Karnofsky (EPK) junto aos pacientes considerados elegíveis, a fim de caracterizá-los e classificá-los quanto à necessidade de receber CP precoces ou exclusivos. **RESULTADOS:** Foi possível observar que a prática de CP pela APS está aquém do potencial dela, devido à ausência de profissionais especialistas, de linhas de cuidado implementadas e pouca utilização de ferramentas validadas. Também foi possível identificar que em um universo de 2.262 pacientes analisados, 4,1% são elegíveis para CP. Ainda, foi visto que entre os pacientes elegíveis que foram analisados pela EPK, 28,6% têm indicação para CP precoces ou exclusivos. **CONCLUSÃO:** A prática dos CP na APS aparenta ser viável, desde que sejam superadas algumas barreiras para a sua operacionalização. Espera-se que os dados apresentados contribuam com grande sentido para a relevante e necessária, discussão entre gestores e profissionais de saúde, no tocante ao desenvolvimento dos CP na APS.

Palavras-chave: Cuidados paliativos, Atenção primária à saúde, Rede de atenção à saúde, Escala de performance de karnofsky, Gestão em saúde.